

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) entre 1990 e 2013, o número de pessoas com transtornos relacionados ao estresse psicológico aumentou de 416 para 615 milhões (ONU, 2016). Tal fenômeno ocorre devido a uma falha na capacidade de adaptação do indivíduo frente a agentes estressores, ou seja, reside na relação entre a pessoa e o ambiente no qual está inserida (COOPER, DEWE e O'DRISCOLL, 2001). Seus efeitos são observados em diferentes âmbitos, inclusive na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (ORQoL) (LIU; MACGRATH; CHEUNG, 2012; ACHARYA; PENTAPATI, 2012; TABOLLI et al., 2009; NOGUCHI et al., 2016), que consiste na perspectiva de cada um sobre como doenças, condições e tratamentos orais afetam seu desempenho e bem-estar diário (ROZIER; PAHEL, 2007).

OBJETIVO

Dentro do conhecimento dos autores, não se sabe a influência dos fatores relacionados às variáveis quando aplicados em uma população adulta que represente estudantes, trabalhadores, desempregados, aposentados, como rede social - ter mais amigos e parentes com quem desabafar -, cor de pele/grupo étnico, alguma faixa etária mais afetada. Logo, o objetivo do estudo é avaliar, em uma população adulta, a relação entre estresse psicológico e qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

METODOLOGIA

Foram entrevistados 255 indivíduos inscritos em maio de 2016 no Cadastro Único do Ministério de Desenvolvimento Social do município de São Leopoldo. Os dados foram coletados através de visitas nos domicílios dos responsáveis pelo cadastro, com aplicação de questionário através de tablets incluindo todos os membros da família. Variáveis analisadas: 1) características socioeconômicas (renda familiar média, escolaridade, local de nascimento), 2) qualidade de vida medida pelo Oral Impact on Daily Performance (OIDP), 3) Escala de Estresse Percebido (PSS), 4) características sociodemográficas (idade, sexo, cor/raça), 5) número de dentes perdidos e 6) rede social (número de amigos e familiares). Os resultados bivariados foram associados ao desfecho (OIDP) usando os testes de qui-quadrado ou Kruskal-wallis. Análises foram restritas aos 186 indivíduos com idade acima de 12 anos.

RESULTADOS

Indivíduos com pontuação >39 na PSS foram avaliados como muito estressados (13%). Em relação à qualidade de vida: 68,8% apresentaram escore >0. A média do OIDP dentre aqueles com pontuação PSS>39 foi de 3.1 e dentre aqueles com PSS< 39 foi 1.9 (p=0.06). Rede social: 57,1% das pessoas sem nenhum parente obtiveram OIDP>0, contra 60.1% com 3 parentes ou mais (p=0.9). Referente à idade: média de 19.9 anos dentre aqueles com OIDP<0 contra 30 anos naqueles com OIDP>0 (p=0.05). Quanto ao sexo: 59,5% dos homens tiveram algum impacto contra 75,7% das mulheres (p=0.02). rede social: 35,7% dos que não possuíam nenhum parente obtiveram pontuação >39 em relação a 9.3% dos que possuíam 3 parentes ou mais (p<0.01), idade: a média dos indivíduos com valor <39 foi de 25 anos contra 32,3 dentre aqueles com PSS >39 (p=0.01) e sexo: 7,8% dos homens com pontuação >39 contra 16,5% das mulheres (p=0.04).

REFERÊNCIAS

- ACHARYA, S.; PENTAPATI, K. C. Work stress and oral health-related quality of life among indian information technology workers: an exploratory study. *International Dental Journal*, Índia, no. 3, v. 62, p. 132-136, Jun. 2012.
- COOPER, C. L.; DEWE, P., J.; O'DRISCOLL M. P. Organizational Stress: A Review and Critique of Theory, Research, and Applications. London: Sage, 6 de fev. de 2001, 270 páginas.
- LIU, P.; MCGRATH, C.; CHEUNG, G. S. Quality of life and psychological wellbeing among endodontic patients: a case-control study. *Australian Dental Journal*, Austrália, no. 57, v. 4, p. 493-497, set. 2012.
- NOGUCHI, S. et al. Insomnia and depression impair oral health-related quality of life in the old-old. *Geriatr Gerontol Int.*, Japão, v. 17, no. 6, p. 893-897, Jun. 2017.
- ONU. Depressão e ansiedade custam US\$1 tri por ano à economia global. *Nações Unidas no Brasil*, 2016. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/depressao-e-ansiedade-custam-us1-tri-por-ano-a-economia-global-diz-oms/>>.
- PAHEL, T., B. et al., Parental perceptions of children's oral health: The Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOIS). *Health and Quality of Life Outcomes*, v. 5, no. 6, Janeiro 2007.
- TABOLLI, S. et al. Quality of Life and Psychological Problems of Patients with Oral Mucosal Disease in Dermatological Practice. *Dermatology - Clinical and Laboratory Studies*. Roma, v. 218, no. 4, p. 314-320, Abril 2009.

PALAVRAS-CHAVE

PSYCHOLOGICAL STRESS; DISTRESS; PSYCHOLOGICAL WELL BEING; ORQoL; OHIP; QUALITY OF LIFE.